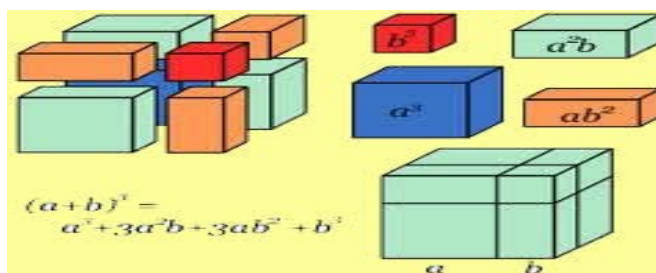


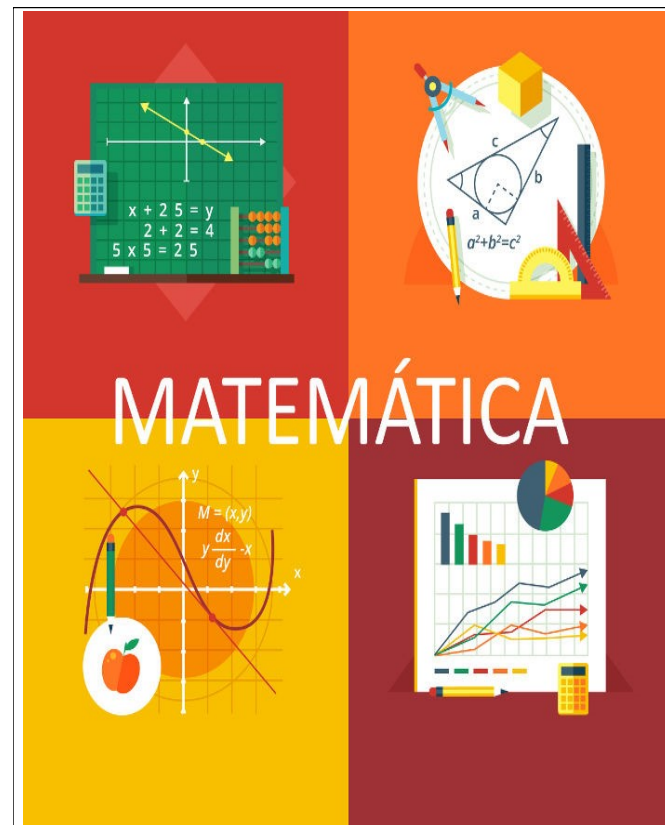
SABIAS QUE

O estudo da matemática pura, ou seja, quase sempre sem a preocupação imediata com a sua aplicabilidade, é e foi útil durante muitos anos como exercício de conhecimento e de estímulo de pensamento e de raciocínio. Mas, a matemática é uma ciência útil, usada como ferramenta essencial em muitas áreas do conhecimento, tais como a medicina, engenharia, física, química, biologia e ciências sociais. As aplicações do conhecimento matemático em outras áreas do conhecimento, levou por exemplo, ao desenvolvimento de um novo ramo, como aconteceu com a estatística.

Ser um excelente matemático significa poder ser um profissional em inúmeros setores da vida profissional, mesmo aqueles que possam parecer improváveis como o económico, financeiro e empresarial em áreas como a Banca, seguros, consultoria, organismos financeiros, administração pública nacional ou local, farmacêutico, médico. E claro, nos mais óbvios como o ensino, a engenharia ou a gestão industrial.



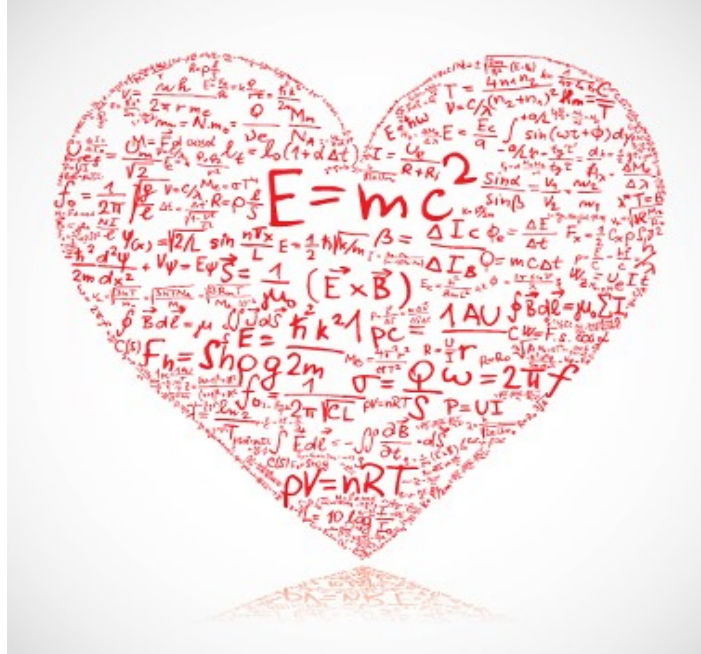
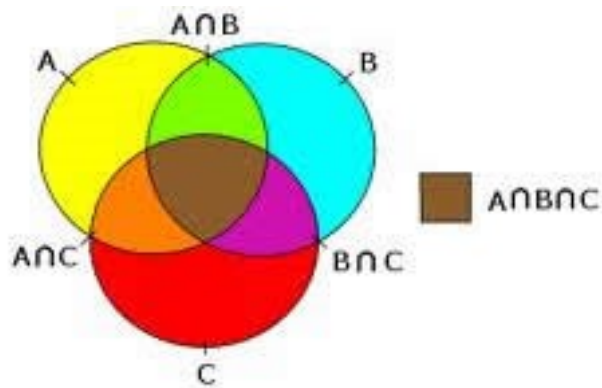
Bertrand Russell



A matemática, vista corretamente, possui não apenas verdade, mas também suprema beleza - uma beleza fria e austera, como a da escultura.

“Um dia com a matemática”

Há muito tempo que se busca um consenso quanto à definição do que é a matemática. No entanto, no final do século XX, tomou forma uma definição que tem ampla aceitação: matemática é a ciência das regularidades, dos padrões. Segundo esta definição, o trabalho do matemático consiste em examinar padrões abstratos, tanto reais como imaginários, visuais ou mentais. Ou seja, os matemáticos procuram regularidades nos números, no espaço, na ciência e na imaginação e formulam teorias com as quais tentam explicar as relações observadas.



A matemática é uma ciência multidisciplinar, isto é, os conhecimentos que se adquirem em matemática, são usados noutras disciplinas, tais como, biologia, química, física, economia, psicologia, sociologia, engenharia civil, entre outras. A matemática está também presente em toda a tecnologia, como computadores, foguetões, televisões, telemóveis e internet. Além disso, a matemática ajuda-nos a pensar de forma lógica e a resolver problemas usando esse tipo de lógica. Também nos ensina a colocar por palavras, de forma clara e precisa, as nossas ideias e pensamentos, isto só por si é útil, em diferentes áreas da nossa vida.

Por estas e por outras tantas razões, convidamos a assistirem, via zoom, no dia 16 de dezembro, das 09h50 às 10h40, à conferência “Um dia com a matemática”.

Numa certa conta havia um zero dado à poesia que tinha um sonho secreto: fugir para o alfabeto.

Sonhava tornar-se um O nem que fosse um dia só, ou ainda menos: só o tempo de dizer: «Oh!»

(Nos livros e nas seletas o que mais o comovia eram os «Ohs!» que os poetas metiam nas poesias!)

Um «Oh!» lírico & profundo, um só «Oh!» lhe bastaria para ele dizer ao mundo o que na alma lhe ia!

E o que na alma lhe ia! Sonhos de glórias, esperanças, ânsias, melancolia, recordações de criança;

além de um grande vazio de tipo existencial e de uma caixa que o tio lhe pedira para guardar;

e ainda as chaves do carro e uma máscara de entrudo... Não tinha bolsos, coitado, guardava na alma tudo!

A alma! Como queria gritá-la num «Oh!» sincero! Mas não passava de um zero que, oh!, não se pronuncia...

Daí que andasse doente de grave doença poética e em estado permanente de ansiedade alfabética.

E se indignasse & etc. contra o destino severo que fizera dele um zero com uma alma de letra!

Tanta ambição desmedida, tanto sonho feito pó! E aquele zero dava a vida para poder dizer «Oh!»...